

ARTIGO - QUEM PLANTA TÂMARAS, NÃO COLHE TÂMARAS!

Na sexta-feira passada, 28 de março, participei de dois eventos contra a PEC 287, a da reforma da previdência, promovidos pela APLB e pela frente Brasil popular. Na oportunidade, encontrei com Maria Eduarda, uma criança de 11 anos, linda, com os olhos vivos e expressão constante de felicidade no rosto que estava distribuindo panfletos com textos de sua autoria.

Vejam fragmentos de alguns dos textos de Maria Eduarda: "Roubo, crise econômica, falta de dinheiro, ausência de segurança, ruas, cidades, estados, todos sem saúde, educação. Vamos todos então para greve geral". "Você sabia que nosso querido presidente Temer está acabando com as leis trabalhistas? Aquelas que nós conquistamos com suor e luta. Vamos ter que trabalhar 12 horas por dia e aposentar com praticamente 70 anos". "Quantas vezes você viu no jornal as pessoas falando de tanto dinheiro desviado que você perdeu a noção? Pois é, e é por isso que eu queria sua presença na greve geral. Vamos para Brasília."

Encontrar com Maria Eduarda, 11 anos, na luta, na busca de conscientizar a população, reforçou em mim o sentimento de esperança e responsabilidade com a próxima geração e me lembrou de um antigo ditado Árabe: "Quem planta tâmaras, não colhe tâmaras!" Este ditado, se justificava, pois na época uma tamareira levava 100 anos para produzir os frutos, como causa e consequência, quem plantava tâmaras não colhia tâmaras daquela árvore plantada. Mesmo assim todos seguiam plantando e colhendo tâmaras, sem interromper o ciclo virtuoso... uma geração pensando na outra.

Diante de tudo que estamos vivendo no nosso País, nossa maior preocupação deve ser, exatamente, com a próxima geração diante de tantas ações de desconstrução da soberania Nacional, da precarização dos direitos e da vida dos trabalhadores e também dos empreendedores, podemos ressaltar algumas que atingem a todos nós:

A reforma da previdência.

A terceirização.

A reforma do ensino médio.

O congelamento dos investimentos na Saúde, educação e segurança por 20 anos.

Temos que acordar, temos que reagir! Nós sentiremos nos próximos anos os malefícios de tais ações, porém a grande conta virá para os filhos e netos de todos.

Acredito que temos que nos levantar e dizer não a tudo isto. Que não seja por nós, mas pelo futuro do nosso País e dos nossos jovens. Vamos todos juntos dizer NÃO as políticas que comprometem o futuro de cada um de nós, de todos nós e dos que virão.

Assim como Maria Eduarda, uma garota de apenas 11anos...encontre o seu modo; o seu jeito; sua maneira de se expressar, mas não fique omissa! Saia da zona de conforto! Se é que existe alguém confortável com esta situação. Com certeza a força que temos, se estivermos unidos, superará qualquer tirania. POR UM PAÍS COM FUTURO! VIVA MARIA EDUARDA!

Por Carlos Neiva